

INSTITUTO	
Documentação	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JT (mundo)
Data	27/5/2002, Pg. 10
Class.	21

Brasil conclui 'Operação Tapuru'

A operação integrada das Forças Armadas brasileiras na região da fronteira amazônica do Brasil com a Colômbia e Peru, concluída sábado, não teve nenhuma relação com as eleições presidenciais realizadas ontem na Colômbia. A afirmação foi feita pelo general Hedel Fayad, chefe do Estado-Maior do Comando Combinado na Amazônia, ao falar sobre a Operação Tapuru.

A operação foi considerada importante pelo ministro da Defesa, Geraldo Quintão, e teve como objetivo impedir eventuais atividades dos guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias

da Colômbia (Farc). Além de serem acusadas de atuar na fronteira com o Brasil e controlar garimpos de ouro com mão-de-obra brasileira, a guerrilha esquerdista tentou inviabilizar as eleições colombianas com atos de sabotagem. A operação também visou coibir a ação de traficantes de drogas. O relatório divulgado na conclusão da operação informou o total da área vistoriada pelas Forças Armadas, de 252 mil km², nos municípios de Tefé, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, além de especificar que 3.200 km de rios foram

patrulhados pela Marinha e 700 embarcações, 2.600 pessoas e 200 carros foram fiscalizados pelo Exército. Aviões da Força Aérea fizeram vôos de reconhecimento, durante 500 horas, em uma área de 52 mil km². O sargento Manoel de Jesus Alencar desapareceu, quarta-feira, num acidente com uma lancha, no Rio Negro, próximo à Ilha das Flores. Seu corpo só foi encontrado sábado. O cabo Gilberto de Souza Santos foi ferido por um disparo, durante a atividade do Exército na cidade de Tabatinga, a 1.100 quilômetros de Manaus. O episódio chegou a ter as Farc como suspeitas.